

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	100
Preferenciais	0
Total	100
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019
1	Ativo Total	100
1.01	Ativo Circulante	100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019
2	Passivo Total	100
2.03	Patrimônio Líquido	100
2.03.01	Capital Social Realizado	100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações entre a data de constituição da Companhia, de 21 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações entre a data de constituição da Companhia, de 21 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	10	0	0	0	0	10
5.04.08	Integralização de capital	90	0	0	0	0	90
5.07	Saldos Finais	100	0	0	0	0	100

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Conforme descrito na Nota 1 não houve operações entre a data de constituição da Companhia, de 21 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

A NATURA &CO HOLDING S.A. (a “Companhia”) foi recentemente constituída e, com a conclusão da Reestruturação Societária, descrita no item 6 a seguir, passará a ser a companhia holding do grupo Natura, que passará a deter as marcas Natura, Avon, The Body Shop e Aesop, tornando-se o quarto maior grupo exclusivo de beleza do setor no mundo ao unir empresas de forte compromisso com a geração de impacto social positivo e o empoderamento das mulheres.

Caso a operação seja concluída, a combinação dos negócios da Avon e da Companhia cria um grupo de excelência em cosméticos, multimarca e multicanal, com conexão direta com as consumidoras. Juntas, as empresas ocuparão posição de liderança na venda por relações, por meio das mais de 6,3 milhões de Representantes e Consultoras da Avon e da Natura, presença geográfica global, com mais de 3,2 mil lojas, além de uma crescente força digital. Com a Avon, a Companhia possui expectativa de ter faturamento anual superior a US\$ 10 bilhões¹, mais de 40 mil colaboradores e presença em cem países.

Natura &Co espera que a combinação desses negócios resulte em sinergias estimadas entre US\$ 150 milhões e US\$ 250 milhões anuais, algumas das quais serão reinvestidas para aumentar ainda mais sua presença nos canais digitais e mídias sociais, em pesquisa e desenvolvimento, iniciativas de marca e expansão da presença geográfica do grupo².

2. CONJUNTURA ECONÔMICA GERAL

A Companhia está focada em criar um grupo global de beleza líder na relação direta com o consumidor.

Caso a transação com Avon seja concluída, a Companhia preservará a autonomia de cada negócio e marca, enquanto implementará o atual modelo de negócios interdependentes.

Perspectiva de quatro principais unidades de negócio, caso seja implementada a transação com a Avon:

- Natura + Avon LatAm
- Avon +Natura Internacional
- The Body Shop
- Aesop

¹ Baseado nas demonstrações financeiras históricas de 2018 da Natura e da Avon, desconsiderando-se ajustes de práticas contábeis ou consolidação. Em conformidade com as práticas atuais, receita bruta de Natura é definida como “receita faturada, líquida de devoluções antes dos impostos sobre as vendas” e receita bruta da Avon é definida como “receita líquida depois dos impostos sobre as vendas, acrescida das devoluções”. Os valores foram convertidos em dólares norte-americanos com base na taxa média de câmbio para 2018.

² Todas as informações acerca de sinergias são metas e não deverão ser entendidas como projeções pelos investidores.

Comentário do Desempenho

3. RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos visa dar continuidade ao processo de transformação cultural, que reflete a estratégia do negócio de busca de uma atuação efetivamente em rede: mais colaborativa, ágil, menos hierárquica e com mais integração entre os países nos quais operamos.

Os programas de treinamento também objetivam redução de hierarquias, com favorecimento do maior protagonismo dos colaboradores.

4. NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Após a implementação da Reestruturação Societária, a principal atividade da Companhia será a participação em sociedades que atuam, majoritariamente, no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento, fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos. Além de utilizar-se do mercado de varejo e do e-commerce como canais de venda de produtos, a Companhia destaca a atuação do modelo de venda direta realizado pelos(as) Consultores(as). O grupo combinado terá presença em 100 países, com 39,4% em Ásia Pacífico, Europa, Oriente Médio e África (APAC e EMEA), 31,7% no Brasil, 25,6% América Latina (LatAm – excluindo o Brasil) e 3,3% outros países.

5. GESTÃO AMBIENTAL

Na esfera ambiental, a Companhia está comprometida com temas como mudanças climáticas, sociobiodiversidade, gestão de resíduos, energia e água. Trabalha para reduzir os impactos com protagonismo e inovação em todos esses eixos.

A Companhia busca aliar os ganhos econômicos aos socioambientais. Projetos estratégicos de mitigação são hoje estruturados de forma transversal e se tornaram atividades formais na Companhia, como o Programa Carbono Neutro, que prioriza a redução das emissões diretas e indiretas em toda a cadeia produtiva, além da compensação de 100% das emissões não evitadas com projetos que tenham benefícios socioambientais.

A Companhia adotará políticas de mapeamento dos principais riscos que contribui para a manutenção dos certificados baseados nas normas ISO 9001, de Sistema de Gestão da Qualidade, e ISO 14001, de Sistema de Gestão Ambiental.

Alguns dos mapeamentos são: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) e de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, consumo de energia dentro e fora da organização, total de retirada de água por fonte, descarte de água (discriminado por qualidade e destinação) e corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água, unidades operacionais

Comentário do Desempenho

dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade, espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização.

6. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

A Companhia foi recentemente constituída e, com a conclusão da Reestruturação Societária, passará a ser a companhia holding do grupo Natura e passará a o quarto maior grupo *pure play* de cosméticos do mundo com as marcas Natura, Aesop, The Body Shop e Avon.

Natura informa a seus acionistas e ao mercado em geral que chegou a um acordo com a Avon Products, Inc, companhia existente de acordo com as leis de Nova Iorque (“Avon”), para adquirir a Avon em uma operação que envolve troca de ações (all-share merger), que resultará na combinação de seus negócios, operações e das bases acionárias da Natura e da Avon (a “Transação”). Uma nova sociedade holding para o grupo, Natura Holding S.A. (“Natura & Co” ou “Natura Holding”), será a titular de todas as ações da Natura e da Avon, como resultado de uma reestruturação societária a ser para implementada no contexto da Transação.

7. INVESTIMENTOS

As sociedades que serão controladas pela Companhia após a realização da Reestruturação Societária atuarão no setor de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal em todo o mundo, tanto em mercados onde já estão presentes quanto em outros mercados, e poderão considerar possíveis aquisições, parcerias ou alianças a qualquer momento.

Controladas e Coligadas

Até 30 de junho de 2019, a Companhia não tinha qualquer participação em subsidiárias, coligadas ou entidades controladas em conjunto. Após a realização da Reestruturação Societária, a Companhia controlará as entidades Natura e Avon.

8. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O Estatuto Social vigente no exercício da Companhia estabelece que o resultado do exercício, após as deduções legais e destinações estatutárias, terá a destinação que for determinada pela Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento, sendo assegurado aos acionistas direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 30% do lucro líquido, calculado de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Comentário do Desempenho

O cálculo do lucro líquido e das alocações para reservas, bem como dos valores disponíveis para distribuição, são efetuados com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os dividendos serão distribuídos anualmente, com relação a cada exercício social encerrado, conforme forem declarados em deliberação da Assembleia Geral da Companhia, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano, observadas as formas e limites legais descritos acima. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

A Companhia não distribuiu dividendos ou juros sobre capital próprio no período de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019.

9. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que as demonstrações contábeis da Natura e de suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. A política de atuação da Natura na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente.

A remuneração total que será paga aos auditores independentes da Companhia é de R\$ 130.000,00 (Cinquenta mil reais), pelos serviços relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. Esses honorários serão pagos pela Natura Cosméticos S.A.

Durante o período de 21 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019, não foram prestados outros serviços à Companhia além dos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO 2019

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. OPERAÇÕES

NATURA &CO HOLDING S.A. (“Natura &Co” ou “Companhia”) anteriormente denominada Natura Holding S.A., foi constituída em 21 de janeiro de 2019 com o objetivo de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”).

A Companhia é atualmente detida pelos fundadores da Natura Cosméticos S.A. (“Natura”), sociedade anônima de capital aberto, domiciliada em São Paulo, listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Balcão, sob o código “NATU3”, e depois de diversas reestruturações que ocorrerão no âmbito do processo de aquisição da Avon Products, Inc. (“Avon”), a Companhia passará a ser a holding do grupo Natura e deterá 100% das ações da Natura e Avon.

A Companhia não teve operações desde a data de sua constituição, de 21 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019. A reestruturação societária ocorrerá no decorrer de 2019.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de julho de 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Sociedade.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”) implantada no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

I. Ativos financeiros

Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, caixa e equivalentes de caixa, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 30 de junho de 2019, o único ativo financeiro foi classificado como caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO 2019

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Caixa equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original inferior a 90 dias a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou realização.

2.5 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A estimativa de valor justo dos instrumentos financeiros está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2019	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros		
Caixa equivalente de caixa	100	100

4. CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA

	30 de junho de 2019
Caixa e bancos	100
	<u>100</u>

Caixa e equivalentes de caixa são denominadas em reais.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 21 de janeiro de 2019, os acionistas da Companhia subscreveram 100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Os acionistas integralizaram o montante de R\$10 em 21 de janeiro e R\$ 90 em 14 de maio de 2019. Em 30 de junho de 2019, o capital social da Companhia totalizou R\$ 100. O capital total autorizado é de R\$100.

Notas Explicativas

NATURA &CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO 2019

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Distribuição de dividendos

Os acionistas da Companhia possuem direito a um dividendo mínimo obrigatório de 30% calculado com base no lucro líquido ajustado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ação.

6. PARTES RELACIONADAS

A NATURA &CO HOLDING S.A. passará a ser a companhia holding que deterá o controle da Natura Cosméticos, bem como da Avon Products, Inc. ("Avon"), se e quando for consumada a aquisição da Avon no contexto da transação anunciada no Fato Relevante da Natura Cosméticos de 22 de maio de 2019.

A partir da data em que a incorporação de ações da Natura pela Companhia for implementada, passaremos a consolidar os resultados da Natura Cosméticos em nossas demonstrações financeiras.

Considerando que a constituição da companhia se deu em 21 de janeiro de 2019, não houve o reconhecimento de qualquer remuneração em 2019 aos membros da diretoria estatutária. Os diretores estatutários são funcionários da Natura Cosméticos S.A.

A Companhia encontra-se em fase de constituição e registro perante a CVM e a B3, conseqüentemente está utilizando a estrutura administrativa da Natura. Não obstante, as despesas a título de taxas de registros e todas as demais despesas gerais e administrativas também serão efetuadas pela Natura Cosméticos S.A. até que se encontre plenamente constituída.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 17 de julho de 2019 a empresa alterou sua razão social para Natura &CO Holding S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da

Natura &Co Holding S.A. (anteriormente denominada "Natura Holding S.A.")

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Natura &Co Holding S.A. (anteriormente denominada "Natura Holding S.A.") ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Natura &Co Holding S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e o seu respectivo fluxo de caixa para o período de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, cuja apresentação não é requerida às Companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de julho de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

NATURA &CO HOLDING S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019.

São Paulo, 26 de julho de 2019.

José Antonio de Almeida Filippo

Diretor

Itamar Gaino Filho

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

NATURA &CO HOLDING S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo de 21 de janeiro a 30 de junho de 2019.

São Paulo, 26 de julho de 2019.

José Antonio de Almeida Filippo

Diretor

Itamar Gaino Filho

Diretor